

OPTIMIZE PPR/OICVM AGRESSIVO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2024



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2024	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023	14
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023	15
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2024 e 2023	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2024 e 2023	17
3	Divulgações	18
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	19
4	Certificação das Contas.....	27

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2024

MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2024

O PROLONGAMENTO DAS TAXAS DE JURO ELEVADAS

Chegamos ao fim do primeiro semestre e o balanço é bastante positivo para a generalidade dos mercados acionistas. A resiliência dos resultados corporativos e a corrida à Inteligência Artificial foram os catalisadores para o bom desempenho das ações. Já as obrigações, tiveram um desempenho mais anémico, embora positivo na generalidade suportadas pelo efeito da taxa de juro base (*carry*). A resiliência dos dados económicos ao longo do 1.º semestre, nomeadamente os dados da inflação e a robustez dos dados do emprego, prolongou o nível restritivo das taxas de juro ao longo do período. Portanto do lado da FED, de 6 cortes esperados para a taxa de juro, e de pelo menos 4 cortes por parte do BCE, a iniciarem a meio do primeiro semestre, terminamos o semestre com a perspetiva de apenas 2 a 3 cortes das taxas de juro por parte da FED e BCE respetivamente até ao final do ano. Apenas o BCE, na reunião de junho, implementou o primeiro corte. Nesse sentido voltamos a reforçar a mensagem de que quer o mercado acionista, quer o obrigacionista (em especial dívida de empresas), são alternativas muito relevantes para os investimentos por contrapartida dos instrumentos mais tradicionais, como depósitos a prazo ou certificados de aforro.

EUA

Como habitual em ano de eleições, a campanha presidencial deverá intensificar-se no 2.º semestre e atrair as atenções dos mercados, com os investidores a incorporarem as várias iniciativas dos programas políticos.

Outro tema cada vez mais relevante, são os resultados corporativos, principalmente das empresas de elevada capitalização (*mega caps*), e até que ponto vão conseguir acompanhar as elevadas expectativas de crescimento por parte do mercado.

Na componente macro, os dados económicos já começam a dar sinais que a economia poderá ceder, o que reforça as expectativas de que o início de cortes das taxas de juros pela FED estarão para breve, provavelmente o primeiro na reunião de setembro e um segundo na reunião de dezembro.

EUROPA

O anúncio e o resultado da primeira volta das eleições francesas trouxeram incerteza ao mercado europeu com os investidores a preferirem vender títulos franceses e esperarem pelo resultado da segunda volta. Esta incerteza foi visível na subida do juro das obrigações francesas que, a 10 anos, superou o juro pago por Portugal. Ou seja, o nível de risco de Portugal é hoje mais baixo do que o francês, algo inédito. Quanto ao BCE, já avançou com o primeiro corte da taxa de juro na última reunião do semestre, aguardando que desça novamente em setembro e outra em dezembro, terminando o ano com 3 cortes. O habitual evento anual de verão, o simpósio de Jackson Hole, será uma oportunidade para os banqueiros centrais discutirem as suas políticas monetárias. Sabemos que todos eles são independentes, mas ao mesmo tempo o BCE não deverá ter interesse em divergir muito da FED, sob pena de depreciar a moeda, o que penalizaria o setor exportador europeu.

JAPÃO

O primeiro semestre do ano está a dar seguimento à trajetória do último ano, ou seja, o regresso da inflação e o impacto direto que está a ter nos salários, estimulando o consumo interno. Ainda ao longo do primeiro semestre, o maior grupo sindical do país anunciou um acordo de subida de 5,3% dos salários em 2024, a maior subida dos últimos 33 anos. Na componente corporativa, esta recuperação reflete-se nas perspetivas de crescimento das empresas, impulsionadas também pela recuperação da sua relevância no comércio global. A desvalorização do lene face aos seus principais pares cambiais, acabou por favorecer os segmentos exportadores.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, os dados económicos continuam a desiludir muito condicionados pela crise no segmento imobiliário, um setor que representa cerca 30% do seu PIB. O consumo externo continua anémico, com os índices de confiança ao consumo em mínimos. É uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento, não tanto para o exterior, mas voltado mais para o interior.

Já mais visível e acelerada temos a economia indiana. Este período foi marcado pelas maiores eleições gerais do mundo com 44 dias de votação, 640 milhões de indianos foram às urnas com o seu líder N. Modi a ser reconduzido para um terceiro mandato, embora sem a maioria, que ainda se chegou a ser antecipada. Uma das críticas apontadas pela população é o aumento do desemprego jovem, algo que pretende ser resolvido ao longo do próximo mandato impulsionado pelo crescimento económico e investimento empresarial no país. Aliás, a sua demografia populosa, jovem e instruída é tida como o motor para o sucesso das reformas implementadas.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)	2026 (P)
Mundo	3,50%	3,20%	3,20%	3,20%	3,20%
Zona Euro	3,40%	0,40%	0,80%	1,50%	1,40%
Alemanha	1,80%	-0,30%	0,20%	1,30%	1,50%
França	2,50%	0,90%	0,70%	1,40%	1,60%
Itália	4,00%	0,90%	0,70%	0,70%	0,20%
Espanha	5,80%	2,50%	1,90%	2,10%	1,80%
Portugal	6,80%	2,30%	1,70%	2,10%	2,00%
Estados Unidos	1,90%	2,50%	2,70%	1,90%	2,00%
Canadá	3,80%	1,10%	1,20%	2,30%	1,90%
Japão	1,00%	1,90%	0,90%	1,00%	0,80%
Reino-Unido	4,30%	0,10%	0,50%	1,50%	1,70%
China	3,00%	5,20%	4,60%	4,10%	3,80%
Índia	7,00%	7,80%	6,80%	6,50%	6,50%
Brasil	3,00%	2,90%	2,20%	2,10%	2,10%
Rússia	-1,20%	3,60%	3,20%	1,80%	1,20%

Fonte: FMI

AÇÕES: CORRIDA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os mercados acionistas deram seguimento ao forte desempenho do último ano, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das *mega caps*. O Eurostoxx 50 terminou o primeiro semestre com uma performance positiva de 8,2%. A Alemanha e os países do sul da Europa seguiram a mesma trajetória, DAX 8,9%, PSI 1,3%, IBEX 8,3% e FTSE MIB 9,2%. Exceção apenas para as ações francesas, muito condicionadas pela instabilidade política espoletada no final do semestre após os resultados das eleições europeias que em França deram uma derrota muito expressiva ao partido de E. Macron, levando este a dissolver o parlamento e convocar novas eleições. O CAC acabou por refletir essa instabilidade ao terminar o período com uma queda de 0,9%. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 18,1%, o S&P500 14,5% e o Dow Jones 3,8%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 18,3% e no Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 5,6% no ano.

Os países emergentes tiveram comportamentos antagónicos. Em termos agregados tiveram um desempenho positivo refletido pela subida de 3,6% do MSCI Emerging Markets. Por um lado, condicionado pelo índice brasileiro Ibovespa a descer 7,7%. Em sentido inverso, as ações indianas a refletirem o seu momento económico, com o Sensex a subir 9,4%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 1%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2024 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-7,7%	-16,8%
Índia	S&P BSE SENSEX	9,4%	12,8%
Estados Unidos	S&P 500	14,5%	18,2%
Austrália	ASX 200	2,3%	3,2%
Japão	NIKKEI 25	18,3%	6,9%
China	HANG SENG	3,9%	7,3%
Reino-Unido	FTSE	5,6%	8,0%
França	CAC 40	-0,8%	-0,8%
Alemanha	DAX	8,9%	8,9%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,2%	8,2%
Espanha	IBEX 35	8,3%	8,3%
Portugal	PSI 20	1,3%	1,3%
Itália	MIB	9,2%	9,2%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: O CARRY A SUPORTAR O ADIAMENTO DO ALÍVIO RESTRITIVO

O efeito *carry* acabou por limitar as perdas perante as revisões em baixas para o início de cortes das taxas de juro por parte dos principais bancos centrais. Numa altura em que o BCE acabou de implementar a primeira descida e a FED prepara-se para reverter o ciclo restritivo, já suportada por uma expectável trajetória descendente da inflação, posicionamos para uma maior duração nas obrigações e em termos de qualidade de crédito para as de *Investment Grade*. Embora, sem descurar o segmento *High Yield*, está a beneficiar da resiliência dos resultados corporativos, com os seus *spreads* de risco em patamares mínimos.

Posto isto, a *yield* da dívida governamental alemã a 10 anos agravou-se 30 bp para os 2,5% a refletir as perspetivas de redução de número de cortes das taxas de juro para este ano por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos “*Treasuries*” americanos a 10 anos passou dos 3,9% para os 4,4%, também a refletir a mesma dinâmica por parte da FED.

No Reino Unido, a *yield* soberana a 10 anos terminou o semestre nos 4,2%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2023	30 de junho de 2024
Estados Unidos	3,9%	4,4%
Alemanha	2,0%	2,5%
França	2,6%	3,3%
Itália	3,7%	4,1%
Espanha	3,0%	3,4%
Portugal	2,7%	3,2%
Grécia	3,1%	3,8%
Reino-Unido	3,5%	4,2%
Suíça	0,7%	0,6%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: ENERGIA, OURO E METALÚRGICA A DITAREM A TRAJETÓRIA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 8%, desempenho muito condicionado pela subida dos indexantes energéticos, industriais e materiais preciosos. No sentido oposto, destacamos a depreciação das matérias-primas alimentares.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2024
Commodity	S&P GS Commodity Index	8,0%
Petróleo	WTI Crude Oil	13,8%
Ouro	Gold	12,8%
Prata	Silver	22,5%
Milho	Corn	-15,7%
Cobre	Copper	12,9%
Alumínio	Aluminum	5,9%
Gas Natural	Natural Gas	6,9%
Soja	Soy beans	-11,1%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O IENE A DEPRECIAR FACE AOS SEUS PARES DESENVOLVIDOS

No que diz respeito às divisas, destaque no sentido positivo para a apreciação do dólar de 3% e da libra esterlina em 2,3% ambas face ao euro. No sentido oposto, o maior destaque é a depreciação de 10,6% do Real, 9,7% do iene face ao euro e ainda a depreciação de 3,5% do franco suíço face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO NO 1º SEMESTRE DE 2024

No primeiro semestre de 2024, o fundo Optimize PPR/ OICVM Agressivo registou uma valorização de 10,3%, fechando o período com um valor da unidade de participação de 13,7182€, no último dia de junho. A volatilidade ao longo de primeiro semestre de 2024 foi de 13,9% (nível de risco: 5).

Desde a criação do fundo Optimize PPR Agressivo, em 31 de dezembro de 2018, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2024 a performance anualizada foi de 5,92%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	31 de dezembro de 2018
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou obrigações convertíveis, ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou obrigações convertíveis, ou fundos de ações) será de cerca de 75% podendo atingir 100% do valor do fundo.

(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2024	10,3%	13,9%	5
2023	20,7%	14,1%	5
2022	-25,0%	13,4%	5
2021	18,2%	10,2%	5
2020	1,1%	9,8%	4
2019	15,0%	9,7%	4
2018	0,0%	0,0%	-

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	96,0%
Obrigações	2,1%
Tesouraria	1,9%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2024

Repartição Geográfica	
EUA	46,1%
França	9,8%
Alemanha	8,7%
Portugal	8,0%
Espanha	5,2%
Índia	5,1%
Suíça	4,7%
Holanda	4,2%
Dinamarca	4,2%
Canadá	2,0%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2024

Principais Posições	Valor	%
Microsoft	1.503.055	4,3%
Alphabet Inc-Cl C	1.370.724	3,9%
Amazon.Com Inc	1.272.688	3,6%
Advanced Micro Devic	1.212.219	3,5%
LVMH Louis Vuitton	1.123.920	3,2%
Novo Nordisk A/S	1.119.206	3,2%
SAP	1.089.740	3,1%
Roche Holding	984.119	2,8%
Palo Alto Networks	981.720	2,8%
ASML Holding	915.990	2,6%
Hermes Internacional	909.500	2,6%
Galp Energia	867.680	2,5%
Crowdstrike Holdings	823.295	2,4%
Eli Lilly Company	761.179	2,2%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2024	34.950.029	2.547.704,28897	13,7182
2023	24.458.869	1.965.817,26587	12,4421
2022	15.522.350	1.505.603,31733	10,3097
2021	14.244.039	1.035.663,10749	13,7535
2020	4.815.927	414.108,74827	11,6296

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2024	2023	2022
Comissão de Gestão *	275.572	168.233	126.535
Comissão de Depósito *	13.779	8.466	6.327
Custos de Transação	26.401	15.228	26.604
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	4.967.336	4.603.834	1.496.132
Custos	2.216.219	1.588.274	5.313.636
Valor Líquido Global	34.950.029	20.717.227	13.524.304

Dados a 30 de junho de 2024, 2023 e 2022

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo.

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2024

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA
Lisboa, 14 de agosto de 2024

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

							EUR					EUR		
							2024		2023		2024		2023	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota				
	Outros ativos								Capital do OIC					
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	25.477.040	19.658.170		
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	5.786.459	3.865.286		
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	935.413	-2.557.499		
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0		
21	Obrigações	3	659.055	38.206	0	697.261	986.178	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0		
22	Ações	3	27.732.708	3.921.482	651.151	31.003.039	21.345.260							
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	2.751.116	3.492.912		
2411	OICVM de obrigações		0	0	0	0	530.398		Total do capital do OIC		34.950.029	24.458.869		
2412	OICVM de ações	3	2.259.912	275.410	817	2.534.505	1.268.568							
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas					
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0		
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0		
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0							
	Total da carteira de títulos		30.651.675	4.235.098	651.968	34.234.805	24.130.404		Terceiros					
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0		
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	62.867	47.672		
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	3.381.339	1.617.934		
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0		
41+519-559	Contas de devedores	17	3.461.294	0	0	3.461.294	271.493	44	Pessoal		0	0		
421	Resgates pendentes de regularização	17	500	0	0	500	5.730	46	Acionistas		0	0		
	Total dos valores a receber		3.461.794	0	0	3.461.794	277.223		Total dos valores a pagar		3.444.206	1.665.606		
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos					
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos	17	5.098	0		
12-43	Depósitos à ordem	3	668.748	0	0	668.748	1.702.241	56	Receitas com proveito diferido		0	0		
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0		
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0		
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		5.098	0		
	Total das disponibilidades		668.748	0	0	668.748	1.702.241							
	Acréscimos e diferimentos													
51	Acréscimos de proventos	17	27.784	0	0	27.784	14.607							
52	Despesas com custo diferido	17	6.201	0	0	6.201	0							
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0							
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0							
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		33.985	0	0	33.985	14.607							
	Total do Ativo		34.816.202	4.235.098	651.968	38.399.332	26.124.475		Total do Capital do OIC e do Passivo		38.399.332	26.124.475		
	Número total de unidades de participação em circulação		2.547.704,29			1.965.817,27			Valor unitário da unidade de participação		13,7182	12,4421		

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2024	2023	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2024	2023
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2024 e 2023

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2024	2023	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2024	2023
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		2	40	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		21.082	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	170
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		26.401	14.916		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		286.953	175.125	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		429.652	235.813
729	De operações extrapatrimoniais		0	312	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		1.710.162	849.285	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		4.409.785	4.009.427
731+734+738	Outras operações correntes		78.768	55.721	831+834+837+838	Outras operações correntes		99.613	75.781
739	Em operações extrapatrimoniais		14.282	426.899	839	Em operações extrapatrimoniais		7.204	282.643
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		84.590	54.138	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		12.152	7.359					
7418+7428	Outros impostos		2.909	4.479					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		2.216.219	1.588.274		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		4.967.336	4.603.834
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		2.751.116	3.015.560	66	Resultado líquido do período (negativo)		0	0
	TOTAL		4.967.336	4.603.834		TOTAL		4.967.336	4.603.834
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		3.123.955	3.381.040	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-7.078	-144.568	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		2.850.767	3.081.537
B - A	Resultados Correntes		2.751.116	3.015.560	B+D+F-A-C- E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		2.751.116	3.015.560

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2024 e 2023

	EUR	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	10.510.066	3.043.243
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	2.041.829	874.674
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>8.468.237</u>	<u>2.168.569</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	17.711.701	10.029.637
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	429.498	235.813
Juros e proveitos similares recebidos	7.904	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	4	100.000
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	27.249.316	13.124.611
Juros e custos similares pagos	6.201	0
Comissões de bolsas suportadas	120	62
Comissões de corretagem	21.775	13.754
Outras taxas e comissões	2.791	1.977
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	100.000
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-9.131.096</u>	<u>-2.874.954</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	9.965.620	6.541.294
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	692.560
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	300.000
Pagamentos:		
Operações cambiais	9.971.250	6.534.824
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	727.509
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	399.177
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-5.630</u>	<u>-127.657</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	170
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	250.918	155.501
Comissão de depósito	11.026	7.667
Juros devedores de depósitos bancários	2	40
Impostos e taxas	101.585	68.195
Outros pagamentos correntes	1.473	4.211
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-365.004</u>	<u>-235.444</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	-1.033.493	-1.069.486
Disponibilidades no início do período	1.702.241	1.909.716
Disponibilidades no fim do período	668.748	840.230

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2024

	Saldo em 31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2024
Valor base	19.658.170	7.370.861	1.551.991	0	0	0	25.477.040
Diferença para o valor base	3.865.286	2.416.242	495.068	0	0	0	5.786.459
Resultados acumulados	-2.557.499	0	0	0	3.492.912	0	935.413
Resultado líquido do exercício	3.492.912	0	0	0	-3.492.912	2.751.116	2.751.116
	24.458.869	9.787.102	2.047.059	0	0	2.751.116	34.950.029
Número de unidades de participação	1.965.817,27	737.086,06	155.199,14				2.547.704,29
Valor da unidade de participação	12,4421	13,2781	13,1899				13,7182

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2024

	Participantes em 30.06.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	15
Inferior a 0,5%	6.330
Total	6.345

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	29.466.025	13,4744	2.186.808,77277
	Junho	34.950.029	13,7182	2.547.704,28897
2023	Março	18.036.592	11,4751	1.571.804,15865
	Junho	20.717.227	12,2223	1.695.031,47391
	Setembro	20.429.112	11,5125	1.774.512,26831
	Dezembro	24.458.869	12,4421	1.965.817,26587
2022	Março	13.894.415	12,0218	1.155.772,44097
	Junho	13.524.304	10,4198	1.297.941,08925
	Setembro	14.240.761	10,2938	1.383.434,47698
	Dezembro	15.522.350	10,3097	1.505.603,31733

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2024

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2024

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
Obrig Credit Agricola 8.375% 04/07/2027	203.680	9.626	0	213.306	16.567	229.873
Obrig Fidelidade 4.25% 04/09/31	455.375	28.580	0	483.955	17.418	501.373
Sub-total	659.055	38.206	0	697.261	33.985	731.246
114-Ações						
Corticeira Amorim	252.371	0	18.111	234.260	0	234.260
EDP	434.693	0	14.813	419.880	0	419.880
EDP Renovaveis	715.454	0	118.887	596.568	0	596.568
Galp Energia	704.075	163.605	0	867.680	0	867.680
Jerónimo Martins	674.405	0	117.780	556.625	0	556.625
Sub-total	2.780.999	163.605	269.591	2.675.013	0	2.675.013
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
134-Ações						
Airbus SE	451.284	0	66.504	384.780	0	384.780
ASML Holding	537.716	378.274	0	915.990	0	915.990
Bankinter SA	325.239	17.931	0	343.170	0	343.170
BNP Paribas	675.301	0	2.612	672.689	0	672.689
CaixaBank SA	195.468	26.967	0	222.435	0	222.435
Coloplast A/S	340.418	0	3.871	336.547	0	336.547
Vinci	0	0	0	0	0	0
Essilor Luxottica	482.122	0	19.362	462.760	0	462.760
Infineon Technologie	507.338	58.694	0	566.032	0	566.032
Inditex	484.050	188.170	0	672.220	0	672.220
Mercedes-Benz Group	324.952	0	2.102	322.850	0	322.850
LVMH Louis Vuitton	1.149.378	0	25.458	1.123.920	0	1.123.920
MTU Aero Engines AG	240.000	0	1.200	238.800	0	238.800
MunichRe	0	0	0	0	0	0
Nestle	745.644	8.825	88.038	666.431	0	666.431
Novo Nordisk A/S	528.003	591.890	686	1.119.206	0	1.119.206
L Oreal	256.606	0	2.375	254.231	0	254.231
Hermes Internacional	879.538	29.962	0	909.500	0	909.500
Roche Holding	941.852	46.129	3.863	984.119	0	984.119
SAP	858.560	231.180	0	1.089.740	0	1.089.740
Siemens	439.954	0	5.654	434.300	0	434.300
Stellantis NV	594.100	0	40.000	554.100	0	554.100
Sub-total	10.957.522	1.578.024	261.725	12.273.821	0	12.273.821
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Ações						
Adobe Inc	558.066	173.502	5.033	726.535	0	726.535
Applied Materials	628.447	32.898	0	661.345	0	661.345
Advanced Micro Devic	1.145.145	67.074	0	1.212.219	0	1.212.219
Amazon.Com Inc	1.067.117	205.571	0	1.272.688	0	1.272.688
Broadcom Inc.	520.766	41.657	0	562.423	0	562.423
Booking Holdings Inc	685.717	54.405	0	740.121	0	740.121
Caterpillar Inc	389.202	79	327	388.954	0	388.954
salesforce.com	728.626	4.910	85.081	648.454	0	648.454
Crowdstrike Holdings	685.291	138.004	0	823.295	0	823.295
Fortinet Inc	466.543	13.318	1.304	478.557	0	478.557
Alphabet Inc-Cl C	950.889	419.834	0	1.370.724	0	1.370.724
Intuitive Surgical	466.004	115.771	0	581.775	0	581.775
JPMorgan Chase Co.	595.659	65.630	0	661.289	0	661.289
Eli Lilly Company	679.062	82.117	0	761.179	0	761.179
Microsoft	1.204.365	298.690	0	1.503.055	0	1.503.055
Micron Technology	414.143	15.894	0	430.037	0	430.037
NIKE	0	0	0	0	0	0
Palo Alto Networks	624.501	363.426	6.208	981.720	0	981.720
Tesla Motors Inc	677.007	16.173	0	693.181	0	693.181
Unitedhealth	388.164	2.830	10.417	380.577	0	380.577
Visa	593.638	54.521	10.679	637.480	0	637.480
Zscaler Inc	525.835	13.550	786	538.599	0	538.599
Sub-total	13.994.188	2.179.853	119.835	16.054.206	0	16.054.206
156-Unidades de participação de OIC						
iShares Russell 2000	742.854	15.260	0	758.113	0	758.113
Sub-total	742.854	15.260	0	758.113	0	758.113
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
Jupiter JGF - India	460.041	18.122	817	477.347	0	477.347
GS India Equity R Ac	611.025	140.385	0	751.410	0	751.410
UTI India Dynamic Eq	445.992	101.643	0	547.635	0	547.635
Sub-total	1.517.058	260.150	817	1.776.392	0	1.776.392
Total	30.651.675	4.235.098	651.968	34.234.805	33.985	34.268.790

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	1.702.241	38.624.793	39.658.286	668.748
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	1.702.241	38.624.793	39.658.286	668.748

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2024

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	1,4%	0,0%	100,0%
High Yield	0,7%	0,0%	100,0%
Total	2,1%		

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo “Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas”.

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2024

Em 30 de junho de 2024, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2024

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	1.590.140	0	0	0	0	1.590.140	
DKK	10.856.280	0	0	0	0	10.856.280	
USD	18.508.587	0	0	0	0	18.508.587	
Contravalor Euro	20.395.969	0	0	0	0	20.395.969	

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 30 DE JUNHO DE 2024

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	
de 1 a 3 anos	0	0	0	0	0	
de 3 a 5 anos	229.873	0	0	0	229.873	
de 5 a 7 anos	0	0	0	0	0	
mais de 7 anos	501.373	0	0	0	501.373	

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2024

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	31.003.039	0	0	31.003.039
Fundos e ETF de Ações	2.534.505	0	0	2.534.505
Fundos e ETF de Obrigações	0	0	0	0
Fundos Mistos	0	0	0	0
Total	33.537.544	0	0	33.537.544

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2024

	2024		2023	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	1.173.414	3,36%	999.822	4,09%
VLG do Fundo	34.950.029		24.458.869	

Dados em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2024

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	275.572	0,931%
Comissão de Depósito *	13.779	0,047%
Taxa de Supervisão	2.184	0,007%
Comissão da Autoridade da Concorrência	63	0,000%
Custos de Research	2.941	0,010%
Custos de Auditoria	2.377	0,008%
Outros Custos Correntes	2.218	0,007%
TOTAL	299.134	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		1,011%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2024	2023
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	3.461.294	271.493
Outros valores pendentes de regularização	500	5.730
	3.461.794	277.223

Os outros valores pendentes de regularização a 30 de junho correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2024	2023
Subscrições pendentes	149.747	224.419
	149.747	224.419
Comissão de gestão a pagar	52.184	37.567
Comissão de auditoria	2.567	2.567
Comissão de depósito a pagar	7.476	5.164
Taxa de supervisão	419	562
Research	221	1.812
	62.867	47.672
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	3.231.592	1.393.515
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	3.444.206	1.665.606

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2024	2023
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	27.784	14.607
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	6.201	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	33.985	14.607

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2024	2023
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	5.098	0
	5.098	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES NO 1º SEMESTRE DE 2024

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o semestre, nem qualquer remuneração aos colaboradores da sociedade gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da sociedade gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Dando cumprimento ao exigido do n.º 1 do art.º 93 do RGA, apresenta-se de seguida o montante total de remunerações no primeiro semestre de 2024 suportadas pela Optimize Investment Partners, SGOIC, S.A.:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	40.448	9.962
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	55.020	634
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	20	182.467	3.403
Total	25	277.935	13.999

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da sociedade.

No primeiro semestre de 2024 não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize PPR/OICVM Agressivo – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 38 399 332 euros e um total de capital do OIC de 34 950 029 euros, incluindo um resultado líquido de 2 751 116 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize PPR/OICVM Agressivo – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., em 30 de junho de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

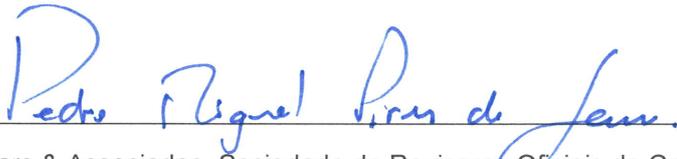
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de agosto de 2024



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)